

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO AMBULATÓRIO DE FERIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca¹; Paloma Matos dos Santos²; Carlos Wanderson Gomes de Olivera³; Hemily Evellyn Simão Dantas⁴; Lucidio Clebeson de Oliveira⁵.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); ³Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); ⁴Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); ⁵Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

pedroeduk@gmail.com

Introdução: As feridas crônicas, também conhecidas como feridas de difícil cicatrização são lesões de alta complexidade, onde o processo fisiológico de cicatrização encontra-se estagnado devido a um ciclo inflamatório prolongado da lesão. Apesar de qualquer ferida apresentar a possibilidade de se tornar uma ferida crônica, existem comorbidades específicas que correspondem a grande parte dos casos que acometem os pacientes e que se associam a outros comorbidades, como as úlceras venosas, doença do pé diabético, lesões por pressão e úlceras arteriais. Sendo assim, as feridas crônicas representam um grave problema de saúde pública, que são responsáveis por uma grande carga de pacientes no SUS e afetam todos os níveis de atenção à saúde, desde a atenção primária, até a atenção hospitalar. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de profissionais de enfermagem no atendimento em um ambulatório de feridas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de experiência. **Resultados:** O Ambulatório de Feridas funciona nas dependências da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) na cidade de Mossoró-RN. O ambulatório é voltado para o atendimento de população com feridas de caráter crônico, como: úlceras venosas, úlceras arteriais, pé diabético, úlceras mistas e outras feridas de difícil cicatrização. Os atendimentos acontecem de segunda a sexta, dividindo-se entre os horários da manhã e da tarde. A experiência de atendimento no ambulatório é muito enriquecedora, pois contribui para o desenvolvimento do profissional enfermeiro em diversos aspectos da sua formação. Com relação ao aspecto clínico podemos destacar o aprendizado no manejo de feridas crônicas, e também no aperfeiçoamento das habilidades técnicas como: desbridamento com uso de material instrumental; conhecimento sobre tipos de coberturas e os seus usos; identificação de lesões crônicas; uso de terapias complementares, como laserterapia e terapia de compressão. Além das habilidades técnicas também ocorre o desenvolvimento de habilidades sociais, como a escuta qualificada e o acolhimento humanizado, que são fundamentais para a





população que comparece aos atendimentos, tendo em vista que muitos pacientes apresentam dificuldade financeira e déficit no autocuidado, que prejudicam a cicatrização da ferida. Outra área muito difundida no ambulatório é o conhecimento acerca de doenças crônicas, em especial o diabetes e a hipertensão que apresentam grande prevalência nos pacientes com feridas crônicas. Sendo assim o enfermeiro também aperfeiçoa o manejo clínico com esses tipos de enfermidades, ficando sempre atento para questões como uma pressão arterial elevada no paciente hipertenso ou uma glicemia descompensada em um paciente diabético.

Conclusão: Dessa maneira, entende-se que o atendimento no Ambulatório de Feridas da FAEN contribui para a agregação de conhecimento do profissional enfermeiro, pois através dos atendimentos é possível melhorar a visão clínica e o manejo das feridas crônicas em pacientes complexos. Além disso, permite o profissional se inteirar de uma área que é fundamental para o processo de trabalho da enfermagem em todos os níveis de assistência, tendo em vista que o enfermeiro está diretamente ligada ao processo de cuidado do paciente com feridas crônicas.

Palavras-chave: Enfermagem; Úlcera de Perna; Úlcera; Pé Diabético; Serviço de Saúde.

Área Temática: EIXO – ASSISTÊNCIA E INTEGRALIDADE DO CUIDADO NO SUS

